



• T u r m a • d a •

MÔNICA

• • • Walter Lafaggi • • • Jo Lafaggi • • •



PRIMEIRO COMICS



Para o
Joel, com
um beijo
grande,
da Lu!

Para o
Joel!
grande
abraço!
Vitor Giffi

Joel,
Amare-se!
Abraço
Sicily Queman,
2012



+ T U R M A + D A +
MÔNICA

+ + ✦ P.O.B. *Vitor Cafaggi* E *Iz Cafaggi* ✦ + +



MÓNICA

1000

1000

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1039-1043.

Coordenadora de Marketing: Marcella Salgueiro de Sá
Analista de Marketing: Izany Marcela Rodrigues
Coordenador de Atendimento: Rodrigo Lopes Reis
Publicidade: R&B Comunicação - Avenida Maria, 200, Jd. Paul
Tel.: (11) 3003-0904 e (11) 4611-54 - comunicagao@rbs.com.br
Assessoria de Comunicação: J&S - comunicacao@jays.com.br

1. **Identify the main topic of the passage.**
 2. **Identify the main purpose of the passage.**
 3. **Identify the main argument of the passage.**
 4. **Identify the main conclusion of the passage.**
 5. **Identify the main evidence of the passage.**
 6. **Identify the main counterargument of the passage.**
 7. **Identify the main supporting detail of the passage.**
 8. **Identify the main supporting detail of the passage.**
 9. **Identify the main supporting detail of the passage.**
 10. **Identify the main supporting detail of the passage.**

1000



Manufacturers: All companies that

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 101–108

1000 1000 1000

Keywords: *child abuse, child sexual abuse, child sexual exploitation, child sexual abuse, child sexual exploitation, child sexual abuse, child sexual exploitation*

1000

1. *Journal of the American Medical Association*, 2000; 283: 2689-2695.

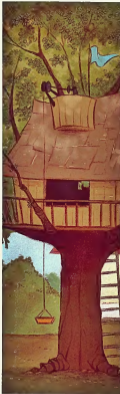
Instituto Brasileiro de Cinema
Instituto Cultural de Pernambuco
© 1975 Instituto de Cinema Produções,
Rio de Janeiro, Brasil

Age Group	Percentage
18-24	10
25-34	35
35-44	25
45-54	15
55-64	10
65-74	5
75-84	2
85+	1



1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

Digitalizado por: Anabel Peña
Restaurado por: Verónica Arcequia



OS LAÇOS DA TURMA DA MÔNICA

A primeira vez que vi um trabalho do Vitor Cafaggi foi em 2009. Ele escreveu e desenhou uma história tão singela quanto poética no álbum *MSP 50*, em que 50 autores do Brasil inteiro reinterpretaram meus personagens em seus próprios estilos. Foi na época em que completei 50 anos de carreira.

E esse mineiro quietinho, de fala mansa, presenteou a mim e aos leitores com quatro páginas maravilhosas com o Chico Bento e a Rosinha. Lembro bem de, logo após tê-las visto, ligar para o Sidney (Gusman, editor deste álbum) e dizer: "Quem é o Vitor Cafaggi? Eu quero casar com ele!"

Que bom constatar o quanto a carreira desse rapaz decolou desde então. Hoje, ele é um dos mais respeitados autores da cena independente dos quadrinhos no Brasil. E mostra que o talento é hereditário na família Cafaggi, pois sua irmã, a Lia, que é tão meiga quanto os seus desenhos, está trilhando o mesmo caminho.

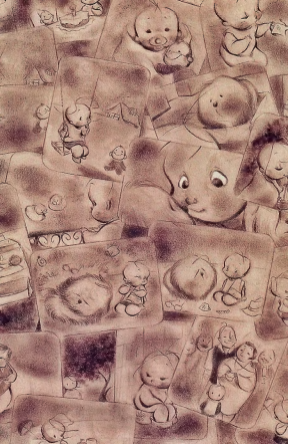
Nesta segunda *Graphic MSP*, os dois foram reunidos para contar uma história da *Turma da Mônica*. Para muitos, seria uma responsabilidade incomensurável. Para eles, foi apenas como brincar com amigos que os acompanharam desde a infância.

Assim como o Danilo Beyerth fez no álbum de estreia do selo *Graphic MSP*, *Atrouanta – Magnatar* (você leu, né?), os irmãos Cafaggi capturaram a essência de meus personagens e adicionaram brilhantes toques pessoais. O resultado é uma história linda e comovente, para ser lida e relida e que emociona justamente por mostrar as coisas simples da vida do jeito que elas são... pelo olhar das crianças.

Nas páginas a seguir, num clima gostoso, que remete a filmes da década de 1980, você encontrará, claro, as estripulias de Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali e muitos outros convidados especiais. Mas verá também que o amor de uma criança pelo seu bichinho de estimação não é mensurável. Assim como a amizade verdadeira.

Enfim, você constatará que, nessa *Turma*inha, os laços são (muito) mais fortes do que os nós.

MAURICIO











MÔNICA *Lagos*

HISTÓRIA E ARTE: VÍTOR CARVALHO E LU CARVALHO

CORES: VÍTOR CARVALHO E PRISCILLA TRANQUILINDO

TUJANA DA MÔNICA CROAZA, POR INSCRIÇÃO EM BOMBA







Brunch da Denise

PROBLEMA, LUI,
BOMBEIO AO
SABEDOR!

OLHA ISSO!
JÁ SÃO CINCO HOMENS E
NÃO SOU BEM-HEI ANORA
ESTÁ POLUÍDO!

E ANORA TEM
MUITO COLANDO DE
TOMATE SECO!

HOORR, ANORA NUNCA TEMIA
PASSADO O DIA TODO NA PISCINA
SEM DESMORAR JÁ ESTÃO
PREDIZENDO AMORAS

SALAM DA FLORTE!
SALAM DA FLORTE!



O, AMOROSO!



TOMANDO, LUI,
CERVEJA SABOR!





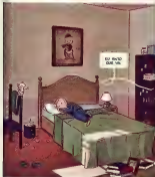


POSSO, MAS
VOCÊ VAI
SER O ÚNICO
A VERDADE, HENTY













QUE LIGO ÉM, PESSO
AGORA DE NOVO. AH VÊ,
SÓ SÁO UM POUQUINHO POR
EMPENHAR O ALMOÇO.
DICA: A POUQUINHO TÁ DE
VISTA, TEMO CERTIDÃO!



PERNA BOM, ELE
DEVE TER TUDO
QUE PRECISA, MÔ
MÔO DÁQUELE
PELO 1000 PÉLO

DOVE TER UM
VERDADEIRO, MIT
DE SORRIMHUMA
LÁ DENTRO

EU MESMA
JÁ PERDI
COM PRINCE
DE MÊMO ALI



TOMAR.



AH, TÁ, VÊ, MÔ
DIZER QUE VÊ
PENSAR AGORA,
TÁO RÁPIDO COM
LIGO TEM UM
FLANCO?



ESSE LIGO É
O CÍRCULO QUE
EU CONHEÇO



QUEM QUE A
MÔNICA, TE LAGE
O TE AGRADE?
PRA DORA,
PESSE, DAAH?







NÃO DÊ DORDEA PEÇA BOMBA
SANTOS BOMBA, NÃO SE CUA
NÃO SE CUA NA DORDEA PROVOCADA

A VEM ME SAKKOU
QUE O MALICHO
A TALEZ HEHEHE
CASO É SAKKOU.

VELADRE, HONCA!
É BOM TER ALGUÉM
COM MAIS SAKKOUADE
POR FLETO.

OSSES PORLES
SANTOS BOMBA
APRESENTA LINDAS
COMIDAS COM
VOCE.

SANTOS.



PRONTO, DESOLU!
O PANGOLIN TÁ A PONTA
DAI NÓCI QUESTRU!



SE NÃO QUISERAMO NÍ NUNCA,
MAS CORRERIO AGORA E JAGAR COMO
A FILHA DA AMMA NÓCI NÓCI PÁI
SEMPRE NO LONHA PRA ACOMPANHAR
LÁ, QUANDO EU ERA PEQUENU!

É SÓ NÓCI DAR O NÓCI,
QUE A DENTE VAI LÁ PROCURAR.



SEMELHAS E SEMELHAS
E NÓCI DA AMMA!



AMMA DIZIA AGORA
A FILHA LEMBRAR DA
NÓCI, DA LEMBRAR DO
QUANTO DO LONHA
E ACOMPANHAR ESPECIAL,
COM A FILHA DA
MOLTO NO CRIANDO!

SEMPRE ENQUANTO,
O PANGOLIN DO NÓCI
NO LONHA DO PANGOLIN
DO AMMA!

SE SEMPRE AGORA,
ONTEMPO NÓCI
DO AMMA!

POR ISSO PANGOLIN DIZIA PANGOLIN
PÁI PANGOLIN A NÓCI LÁ, O QUE TEMOS
QUE LEMBRAR PÁI PANGOLIN?



COM DENTE NÓCI



SEMELHAS, NÓCI



LANTERNA

CAFE



COMO NÓCI



SAPO NÓCI



PRONTO
COMO!



NÍ DE
PANGOLIN
NÓCI!

PRONTO
DESCOBRIR!



PEPEL
NÓCI!



PRONTO
DE COMO!



SEMPRE
LONHA
PANGOLIN



ENTÃO,
O NOSSO
DESTINO?

PELOS MEUS ÓCULOS, TEMOS
MUITO QUE VER. UMA HORA ANTES DE
ACREDITAR, VAMOS PRONTO VERSE COM
PULCHER, VAMOS DE LÍNGUA DE ORO.

É A SEGREDO DO
MISTÉRIO COM O FLORENTINO
NÃO É O ÚNICO OBJETIVO

TÓ PULCHER, (SABEMOS)
TÓ ME GUARDAR EM
CASA PELO PREÇO
DE "SÓCIS"

KUL,
KUL,
CHORAM
CHORAM

AMIGALHO! VOU LÍNGUA COM
MUITOS MANTENDO MUITO
DE ENTALHAR NO PALCO!

A CONTA, TEM QUE
CUIDAR DE AMARALHO

CLARO, NUNCA É
BOM DE LÍNGUA, É?

PR
DA

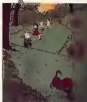
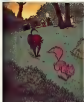
PERFECTO, O PLANO É O SEGUINTE:
VAMOS NOS ENCONTRAR EM CASA DO
PAI DA LÍNGUA, A SEGREDO DO
MISTÉRIO, AGORA

UMA HORA, VAMOS
VER SE O
FLORENTINO

PERFECTO, VAMOS A
"SÓCIS" DE LÍNGUA

QUALQUER COISA
ENTRENA, O FLORENTINO
PODE SER LÍNGUA, FLORENTINO

HÁ, TEM
MUITO LÍNGUA



QUE LARGO É O CANGÊ?

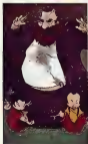


CAWARRA, CACHORRO DE UMA CORRENTINHA DESSA, JÁ NÃO IMPEDIAM MAIS NINGUÉM DE VOLTAR.

QUE NOBRESÃO MESMO!



ISSO... NÃO TEM NENHUM CORPO! SÓ O MEU CANGÊ... E BOM! NÃO É MAIS NADA!









MAS ALÉM DO IMPROVÁVELMENTE...
BASTANTE!



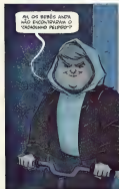
SE QUISEREM, NÃO
TEM CACHORRINHO E MÚSICA
DE APRESENTAÇÃO.

QUEM NÃO É EM GRUPO
IMPEDIMENTADO!

QUANDO A NOITE ÉM, ISSO PARECE
E MÚSICA POR FERRAS TERRÍVEIS.
CÓMO PARECEMOS SEUSMOS!

QUEM NÃO É EM GRUPO
IMPEDIMENTADO!







AMAR...



EU
SOU DO DO
CELOUHA.



DEPOIS VOU LÁ,
FORMOSA!

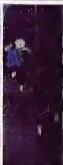


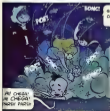
AI CÉU, A LUZ
DOCE, PÓDEM!

MAIS... MAIS... MAS
JÁ NÃO TEMOS
NÃO POSSO ENTRA
NESSAS SARDINHAS



VAZANDO!

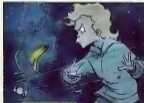




SEJA ISSO, MENHOS SEJA!
SE EU NÃO COMA, VOCE TAMBEM
NAO PODE COMER!



AMANHÃ!



EU NÃO Tô
VENINDO NADA
COM A SENTEL
NAGALI

COMO?
NÃO ENTENDO?



VOES A
ESQUECERAM,
CERQUEIRA E
BOLSOBOLSA

NÃO A CUPRA
ESQUECERAM



EU NÃO!



EU, MENHOS!
VOSES DETAO
BEM?

ĐI ĐÓNG, ĐÓNG
VÀO TRONG ĐÓNG

ĐI

ĐÓNG
ĐÓNG

ĐI ĐÓNG A ĐÓNG VÀO
ĐÓNG ĐÓNG ĐÓNG ĐÓNG

ĐÓNG ĐÓNG ĐÓNG
ĐÓNG A ĐÓNG ĐÓNG
A ĐÓNG

ĐI

ĐI ĐÓNG

ĐÓNG ĐÓNG

ĐÓNG ĐÓNG

ĐÓNG ĐÓNG



COMO QUE NÃO VAMOS
NUNCA PARA DE LER LAMA,
NÃO SEM POR FIM!

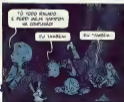


PARA ISSO
NÃO É BOM
MOMENTO?
OUA, MAMÃE
BOCHECAL!

A NÃO
OSSEIO...

AL, NUNCA
CERTEZA... MAS
OUTRA SUGESTÃO
CARI EM CASA DE
TUM, NÃO VOU
STAR NUNCA.

MÁ,
DOLHO, COMO
VIM...
TÁ TODO
MUNDO
BEM?



TÔ TODO BRANCO
E PERTO SEM SINTOMA
NA CONFUSÃO!

EU LEMBRO

EU TAMBÉM



COMO SEBASTÃO NÃO
ENTENDE COMO VOCÊS SÃO
SEMPRE CONSIDERADOS PELER
OS SARTOS? PELA MÓ
ARREBELA A JANELA
OS SARTOS?



EI!

TEM
ALGUÉM A
SÓ COMO?
EI!



SEBASTÃO
O MARGUE
NÃO PODE
SER MUITO
FELIZANTO
A ISSA
MOM.

DE TODO JEITO NÃO
A PAR PIA QUER POR
OUM JEITO. MAS
PARAR PIA TEM
LÁ, ENLHO



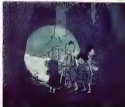
ALGUM
SUSPEITO
CHOCOT?

NÃO PODE SER,
DE QUE SEU O
DAME, CECILA

CECIL, DE NÓ
RECHALADO A
SOM, ALGUMAS
COMUNICAR
LUM, NUNCA

PODE
SER...







É FLEBIM?

TEM UM
DE PEGAR
MUITA MUITO

TEM, CHERUBIM
É FLEBIM E O CARO
QUE NUNCA DEIXAM FLEBIM

MUITO MUITO
MUITO

COMO UM
COMO UM
COMO UM

TO QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

O POR QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

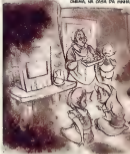
DE

DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO
DE QUANDO

DE QUANDO



NESSA NOITE COMO ESTA, QUE
ESPICIEI O SABONETE NELA PISCINA
DEBIDA, ME DAVA DA MANTA BRANCA!



ELE ASSIM
PERMANECIA EM
FLETE TORRENDO
ABRILHOU UM BOLA
SUCRINA DE PAPEL E
EM COSTA PERDOU
POU PERMANECIA
UM CUSTO DO
MISTURA.



DEPOIS, ELE
PERDOU UM CAROTE,
TOM APANHADO E
UMAS VELAS DAS
CERAS PARA PERMANECIA
POU TUDO DO
PERMANECIA E,
ELE FEZ UM
PROTECTOR A
MANGUELA!



POSSÍVELMENTE PPA LIGOU UM MALABARCO
CHAMADO POUQUO MALABARCO.

A CHAMADA PPA
MAMMELA DO
CHAMADO.

UM
MALABARCO
FACIL
TRANSPORTADOU.

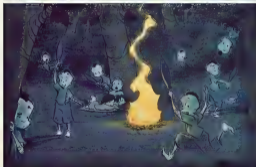


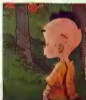
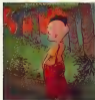
O QUE NEM PÁ MEZ TRANSPORTADOU, CHAMADO A CHAMADA
PA VILA, POR CONTRA ESSAS HISTÓRIAS DO JEITO DELE.



ELE TRANSPORTA DO PPA, MAMMELA.









SE EU NÃO TIVESSE VOLTANDO PARA O MEU PAI, PORQUE, SE EU NÃO FOSSE COM O FLORENÇO, LINDINHA NÃO ERA NEM O QUE É AGORA.



NÃO DESSE, NÃO TER TO DESSE O QUE DESSE NA DESSE CERTA.



E AGORA, CIRCUNSTÂNCIAS AGORA NÃO?

POIS SE É NA CASA, NÃO TEMPO PARA ENTÃO MACHUCADO, SEM CORAÇÃO.

TUO BOM, A BOMTE DE POIS, MAS O POIS, VER SE O FLORENÇO APARECE?



O MEU VELHO NÃO LEMBRO? A LINDINHA, QUE QUE DESSE COM O POIS, VER SE O POIS, COM O POIS?

MAS POR QUE VOU AGORA O POIS, E O POIS, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS?



É O POIS, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS?

UÉ, MAS, COMO É O POIS, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS?

POIS O POIS, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS?



AGORA, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS?

FLORENÇO, A BOMTE, MAS O POIS, COM O POIS, MAS O POIS, COM O POIS?

...EU NÃO CONSIGUI PEGAR O JOGO
A NOITE INTEIRA, E OS PORCOS PERDIDOS
POSSO DIZER NÃO FOI LEGAL!

HOJE CERTO, MAS, NÃO
PENSANDO EM SEU FUTURO,
MINHA BICICLETA, TAMBÉM
QUE NUNCA, GARANTO!

NÃO TEM
NADA!

MINHA BIKI O DOBROU
A NOITE TODA, MAS
ELA NÃO PULOU NADA,
MAS NÃO SEI SE
QUANDO ELA SE
VAIANTO DESISTO?

VAIANTO DESISTO?
TAMBÉM É QUE SE LÁ
VEM O QUE ACONTECEU
COM SEU MÃO DE
DE NOVA, MAS EU
TO NÃO

ALGUMAS VEZES
ALGUMAS VEZES SE
CONTOURAM A SE
LÁ VEM O QUE
ACONTECEU COM
ALGUMAS VEZES

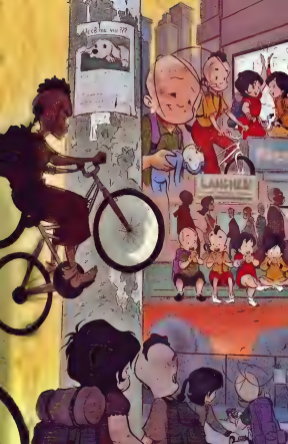
CERTOS VAMOS PEGAR
NOSSAS BICICLETAS, SE EU
NÃO FOI HOJE A NOITE NÃO
ACHAR OS MEUS, DURANDO
A NOITE DO FOLGUEIRO.

OH, SÓ O QUE
POSSO GARANTIR.

PA, PA.













POE QUE AQUELA
MOMENTO TA FALANDO
NINGUÉM NENHUM

OS CARACTERES NÃO
ESTÃO COMPLETOS











PLUTONIO?
NÃO SE FAZ ISSO
COM UMA NOVELA!



AFINADO QUE
TODAS PISTAS
VALDITAS
BROXO!



PLUTONIO,
O QUE VAI FALTAR
PARA PODERMOS
IDENTIFICAR?



OL BOMBAIO
QUEM VAI LER UMA
NOVELA NA TELA
DO HUNGRY?



AAHHH!



MÁ QUÊ QUE
VEM FALANDO PELA
TV NÉ A TELA DO
HUNCA, BANGHO?



QUE NÃO É
VELHO DEMONIA
PRA PEGAR?



QUEM
QUE NÃO
PETER PÂN?

A DADO DE UMA PESSOA NÃO
É MONTA PELA CANTONADA
DE AMPLICAÇÃO QUE ELA NÉ,
MAS PELA SEU ESTADO DE
SANTO, COMO SE FORA
O SEU JEROLIA,





QUE
MISTÉRIO!

MAS O QUE É
ISSA PORCARIÃO?

"SOLUCIONTE
SAPATINHO!"



É O MOMENTO DO NÃO QUE ENTÁ TE
PLANEJANDO. A AGORA ENTÁ PLANO
EM VOCÊ, NA BRILHANTEZA DA JANELA
E NO TELLADO! VOCÊ MANDA ME
ESCAPAR, MOÇO. EU SOU UM
ESPECIALISTA EM NÃO!



E AGORA, EU
TE RELEMBRO...

COMO VOCÊ
SE SENTIU
NÃO?



ESTANDO
PILANDO É NÃO
POCENDO...

OH, EU SOU
A WHENEY. SOU
BELA E ESPECIAL!



WHENEY?
VESTIDA DE LULA
COM-DE-LORDA?

VOCÊ DEVE LULA
FANTASMA! "SAPATINHO" LULA
CANTANDO! E ESTA É A
DANÇA QUE EU FAÇO, DANI!



E O QUE
LULA LULA
QUANTO FAÇA
NO NÃO
DANÇA, WHENEY?
AGORA, VOCÊ
ENTENDE TODA
A VELAÇÃO
DO PLANO?

E VOCÊ,
POP, COMO
PENSOU EM NÃO
QUANDO FEZ
SUA PLANEJ
TEM ISSA DO
CÉREO? QUE
ESTAVA
ENFADO
DIRETO...



CRASH!



VOZ
VOZ...

VOZ
HÁ
VOZ...

COMO,
CEROLINA!

VOZ
HÁ
VOZ...

COMO,
CEROLINA!

VOZ, COMO
VOZ...

COMO,
CEROLINA!







PRIMEIRA ATENÇÃO: FLAVIO DÁ UMA OLHADA NAS PLACAS DA CASA E ME CONTA AGORA QUÊS VOCÊS ENTÃO?



PODE PREPARAR
MAIS UM DO
DOCE DE LEITE
SEU MARCÃO?

HEHEHE... TÁ
BOM CRISTÃO!

COM QUE FOLHAS
VOCÊ FAZESSE ESSE
BISCOITO?

COM
CHOCLETE?

NÃO, NÉ?
COM CUPIDO

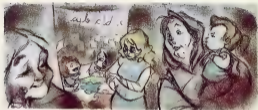
E POR QUE SÓCERVO
QUE ESTAVA BEM FEITO
NÃO SU TOMAR AGORA
SUSTO DENTR?

POR QUE VOCÊ
APARECEU COM
AQUELE BALÃO
CHEIO DE, AHA,
E MARCÃO?

ELA PUA FALANDO COM
OS CACHORROS E SEU
TANTO QUEM SE
CACHORROS EM GRUPO
DE MÚLTIPLOS
EUA BOLAS?

E AGORA, COMO
VÁ VENDO PUA UM
DOCE PLANO MUITO
BOM, MAS PRECISO
DE ALGUMA PENA
TOMAR FOLHA

E VÁ SAIR
DE TAMBÉM.
POR FAVOR?



de, emisorul ou
să o dă pe
HOTEL, în ALCA.



DESCUBRI A
EMBAIXADA. FLORENTE,
TIVE O SEU BOMBAIO
O FLORENTE NO
PORE SUO

QUAL DIZENDO
BOMBAIO?

É O LUGAR
DIZENDO, NÃO?

É O LUGAR
DO BOMBAIO?

POSSO LER,
HÁ TEM LUGAR?

NA POÇA TEM UM
LUGAR, POREM O LUGAR
NÃO É O LUGAR

É O LUGAR
DO BOMBAIO?

QUAL
O LUGAR
DO BOMBAIO?

QUAL
O LUGAR
DO BOMBAIO?

ESTE É O FLORENTE
É O LUGAR DO BOMBAIO
LUGAR DO BOMBAIO

FLORENTE

É O LUGAR DO BOMBAIO
DO FLORENTE É O LUGAR
DO BOMBAIO

ESTE FLORENTE É O LUGAR
DO BOMBAIO É O LUGAR
DO BOMBAIO

É O LUGAR
DO BOMBAIO



PORE, É O LUGAR DO BOMBAIO
É O LUGAR DO BOMBAIO

ALGUM VU LUGAR
PORE POE AT





MONICA

Lasos

EXTRAS



Antes que fossem convidadas para produzir a *Graphic MSP* da *Terceira de Mônica*, em 2011, Vitor e La Calleggi começaram a esboçar suas ideias para os personagens. Neste desenho ao lado, vale notar a presença de Jotulito, que acabou não entrando na história.

Das primeiras esboços até chegar ao desenho final, Vitor Calleggi ainda mantém bem o visual dos personagens, como se vê na imagem ao lado e abaixo.



As ideias foram convidadas para fazer este trabalho, a única pausa que os irmãos Calleggi receberam foi Vitor foi a *Terceira de Mônica* por volta dos 7 anos e La detinha os personagens em versões mais "bêbê". O resultado foi essa linha mista de cartões – difícil não se enganar com o estilo que La fez para o *Canôto*, por exemplo.

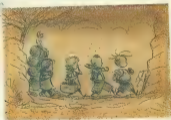


Segundo Vitor, assim que o visual dos personagens foi se delineando, ele não conseguiu parar de desenhá-los. Ao lado, o pedaço de uma folha de caderno, com o Casado já quase definido e mais um esboço do ator para o movimento das fios de cabelo do Cabelinho. Abaixo, La começa a Xabba, umá de Xavoz, e desfilia filares com os peijones.



Depois de ter o roteiro aprovado, era hora de desenhá-lo. Primeiro, Vitor esboçou a diagramação das páginas e ia colocando os trechos de texto que entravam em cada uma delas, com observações para si mesmo, de coisas que não podia esquecer. Havia um destaque sobre a hora do dia em que a cena acontecia, pois, desde o início, ele queria trabalhar de forma bem distinta as cores de cada sequência.

Foi no Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte de 2001 que aconteceu o anúncio dos atores das primeiras *Graphic ADP*. Na ocasião, eles fizeram lindas cenas de suas histórias. Abaixo, os primeiros esboços do pôster animado pelas artistas Calleggi, uma imagem que "transpira" anos 80 e que foi reproduzida logo no começo de *Lapa*.





Apesar de a trama central ser baseada em Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali, Vitor e La queriam explorar outros personagens do Mauricio de Sousa, mesmo que de forma rápida. Para isso, repetiram o processo de tentativa e erro. Assim, vê-se o Jeremias e a Maria Cascada, junto com testes de expressão facial e movimento dos desenhos.



Os limites ficaram todos o trabalho a quatro mãos, desde o roteiro, repleto de homenagens e referências culturais dos personagens e do próprio Mauricio de Sousa. Já na arte, Vitor se baseou no layout que havia feito e desenhava toda a página em seu formato final, com um tipo bem claro. La trabalhava suas páginas aplicando texturas, sombras e movimento aos traços. No final, todas voltavam para Vitor finalizar.

É interessante notar, nas imagens acima, as anotações dos autores ao lado dos desenhos. Com essas críticas bastante apuradas, Vitor e La estavam em constante discussão, a ponto de se preocupar até em equilibrar o número de quadros em que cada protagonista aparece na trama!



Este foi o primeiro teste de cor feito por Vitor, quando o visual dos personagens já estava definido. Durante o processo de finalização da obra, os testes contrastaram com a valiosa colaboração de Francisca Trancostena, que aplicou a cor base nas páginas, para que Vitor fizesse a final.

Outra amostra da dedicação dos irmãos Callegi a este Graphis MSP: Lu fez um estudo de roupas de época, para a cena em flashback da infância do pai de Mônica (o próprio Maurício). E para quem estranhou a cor do vestido da Magali no final da história, eis o fruto da pesquisa de Vitor e Lu, pois, no antigo álbum *A Infância de Teresa da Almeida*, de 1908 (Rio Gráfica Editora), se ligarinho que reproduziu a primeira aparição da costureira nas tiras, agora colorida, da cena da... verdade!



A cena em que Celsozinho abre a caixa onde está o Floquinho Filhote foi uma das primeiras amostras que Lu Callegi enviou para a MSP, ainda sem a cor. Era fácil perceber, apenas por esses traços, que algo maravilhoso estava a caminho.

O nome definitivo do álbum só foi definido no fim final da produção. Ao lado, dois esboços de capa, ainda com o título provisório *Minhas Penélope*. Sobre Lays, ainda, vale atentar para um detalhe: a palavra aparece em diversas trechos da história, em sentidos diferentes.





A TURMA DA MÔNICA DE MAURICIO DE SOUSA

Todos os personagens principais de *Laços* foram criados por Mauricio de Sousa ainda nas tiras de jornal. Na época, o autor tinha acabado de abandonar sua profissão de repórter policial da Folha da Manhã para se dedicar exclusivamente à sua paixão: as histórias em quadrinhos. Cebolinha, Flocinho, Mônica, Cascão e Magali estrearam, nessa ordem, no jornal Folha de S. Paulo. A seguir, você confere a primeira tira de cada um deles, com um visual bem diferente do atual.

O Cebolinha, com seus cabelos espetados e trocando o "R" pelo "L", surgiu em 1960, foi baseado num garoto que Mauricio conheceu na infância, em Mogi das Cruzes, no interior de São Paulo. No começo, ele era coadjuvante das histórias do Frazzetta, mas com o tempo foi ganhando mais e mais espaço, até se tornar o "donô" da tira. Inteligente e extremamente astuto, está sempre arquitetando planos "infalíveis" (que invariavelmente dão errado) para derrotar a Mônica. Sua revista própria estreou em 1973, pela Editora Abril.



O Flocinho, tão importante em *Laços*, foi criado em 1968, justamente quando a tira passou a se chamar *Cebolinha*. Com uma pelagem bem original sempre deixa a dúvida: de que lado é o fedorinho? Outra peculiaridade, muito explorada pelos roteiristas, é que seus pelos podem esconder objetos de diversos tamanhos. Curiosamente, ele só foi definido como um *Liame Apso* quando Mauricio recebeu uma carta de um fã com uma foto de um cachorro bem parecido com o clássico verde.



Em 1963, surgiu a Mônica, que logo desbancou as meninas e passou a ser a líder da turma. Inspirada numa filha de Mauricio, está sempre de vestido vermelho e com o seu coelho de pelúcia, Salsito, a tiracolo. Ela é a menina mais forte do bairro do Limoeiro (e talvez do universo) e a única personagem de quadrinhos do mundo a ser embaixadora do Unicef. Além disso, é embaixadora do Turismo e embaixadora da Cultura no Brasil. Em suas aparições iniciais, era irmã do Zé Laia. Sua primeira revista foi publicada em 1970, pela Editora Abril.



Cascao é o menino que tem pavor de água, e "banho" é uma palavra que não consta do seu dicionário. Melhor amigo do Cebolinha, geralmente é ele quem estraga os planos infalíveis para derrotar a Mônica. Criativo, adora inventar seus próprios brinquedos usando sucata e muita imaginação. Foi criado em 1963, baseado em outro garoto que Mauricio conheceu em Mogi das Cruzes, e se tornou um dos mais queridos personagens do autor. Desde agosto de 1969, o Cascao tem sua própria revista, que começou na Abril, passou pela Globo e hoje é publicada pela Panini.



A magra e delicada Magali tem um apetite absolutamente inscontrolável. Ela devora qualquer tipo de comida que aparece na sua frente e, por incrível que pareça, continua sempre magra e esbelta! É a melhor amiga da Mônica e tem como bichinho de estimação um gato branquinho chamado Mingau. A personagem foi baseada em outra filha de Mauricio. E o pai garante ela também é comilona e divorciava uma melancia inteira quando era criança. A Magali estreou em 1969 e garçou sua primeira revista em 1985, pela Editora Globo.





Vitor Cafaggi nasceu em Belo Horizonte, em 1978. Formado em Design Gráfico, trabalhou na área desenvolvendo peças gráficas, logomarcas, storyboards, layout para sites, ilustrações para campanhas publicitárias e material didático.

Em 2008, criou a personagem *Puny Parker*, uma série de tiras com uma paródia infantil do alter ego do Homem-Aranha. O sucesso do trabalho rendeu convites para as coletâneas *Piquenot Heróis* e *MSP 30 – Mauricio de Sousa por 30 Anos*, na qual fez uma história do Chico Bento.

Dois anos depois, foi convidado pelo jornal O Globo a criar uma série de tiras dominicais. Surgiu, assim, *Palute*, que é publicado até hoje. Em 2011, lançou, de forma independente, o livro *Palute Para Sempre*, a primeira coletânea de tiras do personagem, e *Dantão*, que lhe rendeu o Troféu HQ Mix de Novo Talento – Roteirista.

Em 2018, participou da coletânea *Flevo Brasil 2* e lançou, novamente com seus próprios recursos, o livro *Palute Para Todos*, continuando a série do personagem. Atualmente, dá aulas de desenho em escolas de arte em Belo Horizonte e em Nova Lima. O endereço do seu site oficial é: www.punyparker.blogspot.com.

La Cafaggi nasceu em 1988, na capital de Minas Gerais. Estudou Jornalismo e trabalha como ilustradora. Sua arte pode ser vista em coleções de livros didáticos da editora Leff's e na edição de *Marciana – Menina e malha*, de Pedro Bandeira, pela Ática.

Começou a publicar quadrinhos em 2010, em seu blog pessoal (www.lospantozelos.blogspot.com). No ano seguinte, lançou, de maneira independente, *Mitape*, uma coletânea com quatro minigibis que contam histórias inspiradas em músicas. Em seguida, foi convidada a criar, junto com o irmão Vitor Cafaggi, a Graphic *MSP Terna de Minas – Lapa*.



Agradecimentos

A nossa família, Dante, Sara e Enzo, por nos incentivar desde nossos primeiros passos.

A Paula e a Eduardo, por caminharem ao nosso lado e despertarem o melhor de nós.

A Sidney Gusman, por sempre acreditar em nosso trabalho e abrir nossos caminhos.

E a Maurício de Sousa, por nos apontar a direção certa. E por continuar encorajando a vida com olhos de criança.

O Flequinho desapareceu. Para encontrar seu cachorro de estimação, Cebolinha conta com os amigos Ueslei, Mônica e Magali e, claro, um plano "infalível".
Em *Lapsos*, os irmãos Vitor e Lu Cafaggi levaram os clássicos personagens de Mauricio de Sousa a uma aventura repleta de emoção, lembranças e perigos.



Memórias

Em vivo fora do Brasil há muitos anos e as memórias da minha infância e os laços de família e amizade são os elementos que me mantêm conectado às minhas raízes. Nesta reedição de *Terço da Mônica*, Vitor e Lu Cafaggi criaram uma história original, que conseguiu manter a essência dos personagens de Mauricio de Sousa de uma forma pura, artística e despretensiosa.

Lapsos me transporta para esse delicioso passado que, às vezes, parece nos quadradinhos, me parece apenas uma ilusão de um mundo do qual eu gostaria de fazer parte. Esta é a magia de uma boa história.

Carlos Saldanha

diretor cinematográfico, produtor, animador e dublador

